

O COMPARTILHADOR DE CONHECIMENTOS

São João da Boa Vista, 5 de abril de 1948. Nasceu Celso Edmundo Bochetti Foelkel. Ainda criança, não fazia ideia de sua futura missão para difundir à sociedade conhecimentos sobre flores plantadas e seus produtos e benefícios. Contudo, já amava o contato com a terra e definira: ‘vou ser agrônomo’.

Os pais, Edmundo Foelkel e Eugênia Bochetti Foelkel, perceberam sua vocação e apoiaram. Celso nem sequer pensou em prestar outro vestibular que não fosse na ESALQ. A vocação florestal foi reforçada após visitar o Horto Florestal de Rio Claro, no qual se encantou com os eucaliptos e com os usos dessas árvores.

No primeiro ano de ESALQ morou na república Las Vegas. Do segundo em diante, na Casa do Estudante. Em ambos os locais criou amizades que lhe proporcionaram uma época inesquecível em Piracicaba.

Celsão, como é conhecido pela turma, sempre foi um provedor de conteúdo. Dono de uma caligrafia rápida e de cadernos bem organizados, era muito procurado para compartilhar conhecimentos com os colegas.

Em 1967, enquanto ainda realizava a maratona do Tiro de Guerra, candidatou-se a estágio no Laboratório de Celulose e Papel do Departamento de Silvicultura. Lá estagiou por quatro anos. Esse embasamento lhe permitiu construir uma carreira profissional no setor de florestas, celulose e papel.

Recebeu do professor Salvador de Toledo Piza Junior um ensinamento que iluminou sua caminhada, o que foi favorecido pela internet a partir do ano 2000: o importante não é saber tudo, mas saber onde buscar e encontrar respostas.

No terceiro ano da Escola, começou a namorar Lorena David, atual esposa e parceira de vida. Dessa união nasceram Alessandra e Ester. A primogênita, aliás, nasceu nos EUA, quando Celso cursou o Mestrado em Celulose e Papel na State University of New York.

Quando voltou ao Brasil, realizou o sonho de

ser professor da ESALQ. Ficou no cargo durante três anos, mas problemas de saúde acabaram mudando seu destino. Foi uma dura luta contra um câncer. No entanto, Celso sempre acreditou que venceria e realizaria seus sonhos.

Deixando a USP em 1976, foi trabalhar na empresa de celulose Cenibra, em Minas Gerais. Nessa época, participou da criação do Curso de Pós-Graduação em Celulose e Papel na UFV.

O mundo dá voltas: em 1981, a ESALQ o convidou para montar um mestrado na área de ce-

lulose/papel, numa parceria com a Escola Politécnica. Nessa época Celso já estava na Riocell, empresa gaúcha onde trabalhou por 19 anos e sempre o apoiou nos desenvolvimentos educacionais e tecnológicos. Contratado a fim de construir um centro tecnológico na empresa com foco no eucalipto, conseguiu também estruturar uma equipe notável de técnicos. Após ocupar posições executivas de gerência e diretoria, em 1998 decidiu seguir carreira solo com sua empresa Grau Celsius.

Foi professor visitante na UFSM, que lhe concedeu o título de “Doutor Honoris Causa”. Fazendo valer sua experiência e vocação de partilhar conhecimentos, criou em 2002 o site celso-foelkel.com.br, que reúne um rico conteúdo sobre experiências de vida e sobre celulose e papel. Em 2005, criou o site eucalyptus.com.br e os informativos digitais: Eucalyptus Online Book, Eucalyptus Newsletter e PinusLetter.

Sempre foi muito ativo em associações no Brasil e exterior. Já participou de mais de 40, entre elas, o IPEF, do qual foi vice-presidente. Para ele, são janelas de oportunidades de aprendizado, networking e novas visões.

Atualmente, vive com a esposa em Eldorado do Sul (RS), na chácara Pauliceia, cujo nome lembra as origens do casal, mas a localização revela a paixão pelo estado que escolheu para viver e partilhar o cabedal de conhecimento que vem adquirindo e acumulando ao longo de sua vida.

